

**P042**

## **CONSEQUÊNCIAS DA APLICAÇÃO DO PACLOBUTRAZOL SOBRE O SISTEMA RADICULAR COMPORTAMENTO HÍDRICO DA MANGUEIRA**

**J. M. P. Lima Filho<sup>1</sup>, M. A. Mouco<sup>1</sup>, V. C. Reis<sup>2</sup>, N. G. Silva<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Embrapa Semi-Árido, CP 23, CEP 56300-970, Petrolina, PE, Brasil, moacir@cpatsa.embrapa.br

<sup>2</sup>Fruit Fort Agrícola, Petrolina, PE, Brasil

<sup>3</sup>Vale Export, Petrolina, PE, Brasil

Realizou-se um trabalho na Embrapa Semi-Árido, objetivando obter informações sobre o efeito do paclobutrazol sobre o sistema radicular e suas consequências para o comportamento hídrico da mangueira (*Mangifera indica*) cv. Tommy Atkins. Foram utilizadas plantas com aproximadamente 8 meses, cultivadas em vasos contendo 45 de solo de textura arenosa, mantidos sob condições próximas à capacidade de campo. O delineamento experimental foi em blocos inteiramente casualizados com três tratamentos e cinco repetições. Os tratamentos constaram da aplicação de Cultar (25% paclobutrazol) diluído em água, nas dosagens de 0, 65 ml (0, 16 g) 1, 3 (0.32 g), e 0, 0 (controle). O comportamento hídrico foi estudado tomando-se como base o potencial de água aferido em discos foliares através de câmaras psicrométricas e a resistência estomática e transpiração, com um porômetro automático, a partir do 50º dia após os tratamentos, durante 4 dias, às 10 h e às 15 h. Cerca de 60 dias após os tratamentos as plantas foram amostradas coletando-se as raízes para determinação da matéria seca. Os resultados sugerem que houve uma tendência de redução do potencial hídrico com o aumento das concentrações. Observou-se também um aumento significativo na resistência estomática e uma redução na transpiração. Esses fatos estão associados ao paclobutrazol sobre as raízes já que as concentrações aplicadas reduziram a matéria seca do sistema radicular.